

Parecer nº 9/IEF/NAR CAXAMBU/2025

PROCESSO Nº 2100.01.0013122/2025-47

**PARECER ÚNICO****1. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL**

Nome: TOPADA EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS SPE LTDA	CPF/CNPJ: 53.751.942/0001-78
Endereço: R DESEMBARGADOR ALBERTO LUZ, 293	Bairro: Centro
Município: Lavras	UF: MG
	CEP: 37.200-196
Telefone: (35) 99989 - 1678	E-mail: plt.consultoriaambiental@gmail.com

O responsável pela intervenção é o proprietário do imóvel?

( X ) Sim, ir para o item 3 ( ) Não, ir para o item 2

**2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL**

Nome:	CPF/CNPJ:
Endereço:	Bairro:
Município:	UF:
	CEP:
Telefone:	E-mail:

**3. IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL**

Denominação: Topada	Área Total (ha): 18,63
Registro nº (se houver mais de um, citar todos): 24.046	Município/UF: Baependi / MG
Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no Cadastro Ambiental Rural (CAR): Imóvel Urbano	

**4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA**

Tipo de Intervenção	Quantidade	Unidade
Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas	34	un

**5. INTERVENÇÃO AMBIENTAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO**

Tipo de Intervenção	Quantidade	Unidade	Fuso	Coordenadas planas (UTM, data WGS84 ou Sirgas 2000)	
				X	Y
Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas	34	un	23k	513.372	7.573.382

**6. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA**

Uso a ser dado a área	Especificação	Área (ha)
Infraestrutura	Loteamento do solo urbano	

**7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA (S) ÁREA (S) AUTORIZADA (S) PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL**

Bioma/Transição entre Biomas	Fisionomia/Transição	Estágio Sucessional (quando couber)	Área (ha)
Mata Atlântica	Área Antropizada		0,1625

## 8. PRODUTO/SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL AUTORIZADO

Produto/Subproduto	Especificação	Quantidade	Unidade
Madeira de floresta nativa	Diversas	32,85	m³

### 1. HISTÓRICO

Data de formalização/aceite do processo: 29/04/2025

Data de solicitação de informações complementares: 22/05/2025

Data do recebimento de informações complementares: 10/06/2025

Data da vistoria: 26/06/2025

Data de emissão do parecer técnico: 01/07/2025

### 2. OBJETIVO

Analisar a solicitação de Intervenção Ambiental, para o corte e aproveitamento de 34 árvores isoladas nativas vivas, em uma área de 0,1625 ha, situada no município de Baependi - MG. Tendo como plano de utilidade pretendida a implantação de loteamento do solo urbano.

### 3. CARACTERIZAÇÃO DO IMÓVEL/EMPREENHIMENTO

#### 3.1 Imóvel Urbano:

O imóvel urbano relacionado a intervenção ambiental requerida, está situado no município de Baependi, denominado por Topada, registrado no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Baependi, sob a matrícula nº 24.046 , livro 2, com área registrada de 18.6371 ha

O imóvel é constituído por benfeitorias, áreas de pastagem e de cultura destinada a implantação do loteamento e remanescente de vegetação nativa na APP do imóvel.

Segundo a IDE-SISEMA, o imóvel está inserido na bacia hidrográfica do Rio Grande, dentro da área de aplicação da Lei da Mata Atlântica - Lei nº 11.428/2006, relevo da região Serra da Mantiqueira - unidade Planalto Rebaixado de São Lourenço, solo PVAe7 - Argissolo vermelho-amarelo eutrófico, clima Tropical Brasil Central, mesotérmico brando - média entre 10 e 15° C, semi-úmido 4 a 5 meses.

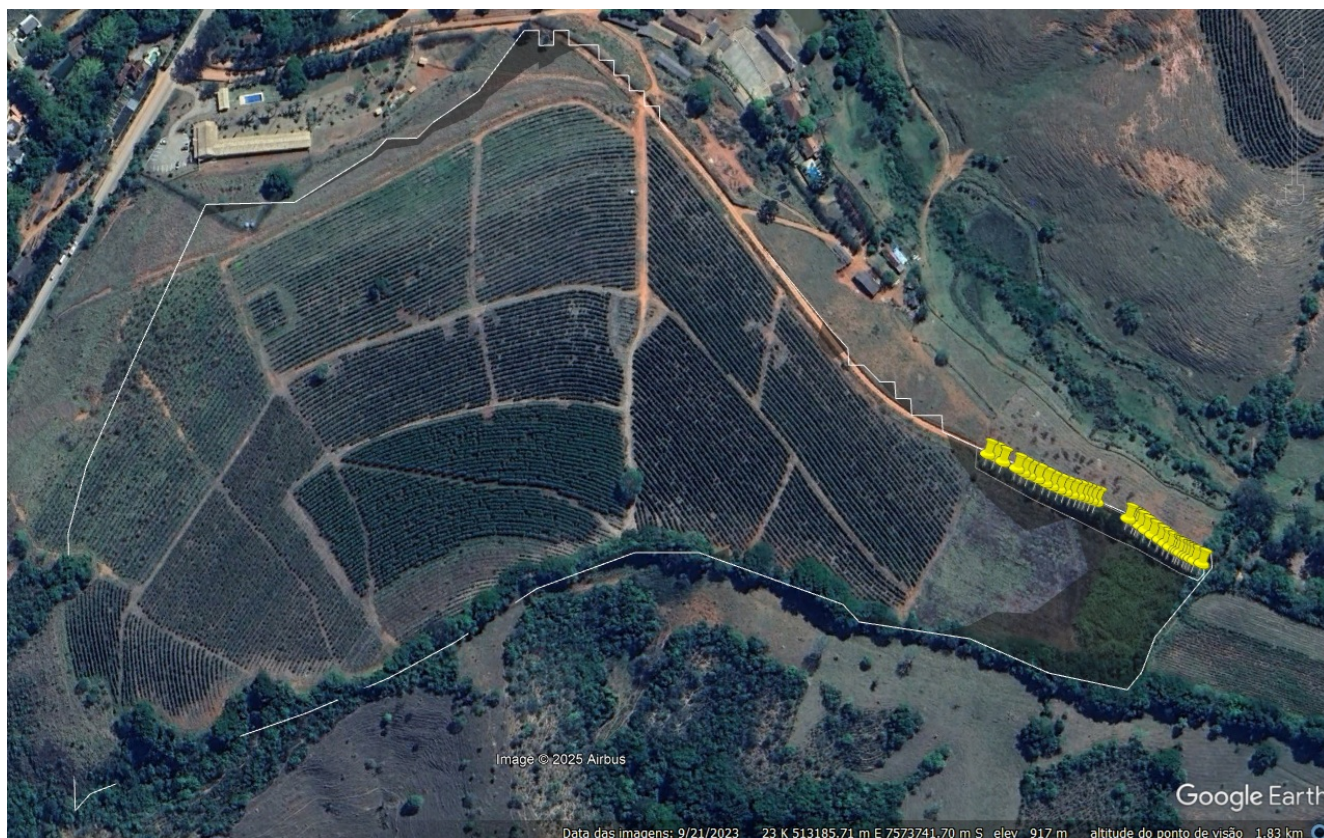
Conforme o Mapeamento e Inventário da Flora Nativa do Estado (2007), 30,51 % do município onde está inserido o imóvel apresenta se coberto por vegetação nativa.

#### 3.2 Cadastro Ambiental Rural:

Não se aplica

### 4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA

Intervenção Ambiental passível de deferimento: Corte de 34 árvores isoladas nativas vivas em uma área de 0,1625 ha, localizadas no imóvel urbano denominado Topada, município de Baependi.



### LOCALIZAÇÃO DAS ÁRVORES

Taxa de Expediente: R\$ 691,38 - 24/03/2025

Taxa de Expediente Complementação: R\$ 99,55 - 16/04/2025

Taxa Florestal: R\$ 1.698,83 - 24/03/2025

Número do recibo do projeto cadastrado no Sinaflor: 23136530

#### **4.1 Das eventuais restrições ambientais:**

- Vulnerabilidade natural: Baixa a Média
- Vulnerabilidade natural dos recursos hídricos: Baixa
- Vulnerabilidade dos solos a erosão: Média
- Declividade: Plano a suave ondulado
- Prioritária para conservação: Baixa
- Prioritária para recuperação: Alta
- Grau de conservação da flora nativa: Muito baixa
- Risco Ambiental: Média
- Áreas Protegidas: Sem Camadas
- Áreas prioritárias para a conservação (biodiversitas): Especial
- Reserva da Biosfera da Mata Atlântica: Transição
- Mapbiomas - Uso e Cobertura da terra (2008): Uso Antrópico

#### **4.2 Características socioeconômicas e licenciamento do imóvel:**

- Atividades desenvolvidas: Loteamento do solo urbano, exceto distritos industriais e similares

- Atividades licenciadas:
- Classe do empreendimento: 2
- Critério locacional: 0
- Modalidade de licenciamento: LAS/Cadastro
- Número do documento: CERTIFICADO Nº 1173 LICENCIAMENTO AMBIENTAL SIMPLIFICADO

#### **4.3 Vistoria realizada:**

Aos 26 dias do mês de junho de 2025, foi realizada vistoria técnica no imóvel rural denominado Topada, acompanhado do responsável técnico do processo.

O imóvel encontra-se localizado no município de Baependi, inserido numa paisagem de topografia suave ondulada, formado por benfeitorias, áreas de pastagem e de cultura destinadas ao parcelamento do solo e remanescentes de vegetação nativa na APP do imóvel.

Em análise no processo, verificou-se que a intervenção ambiental requerida, foi formalizada do tipo simplificada, não atendendo aos critérios para a Autorização Simplificada para Corte ou Aproveitamento de Árvores Isoladas Nativas Vivas. Assim foi solicitado adequação do processo através do Ofício IEF/NAR CAXAMBU nº. 10/2025.

Em vistoria, foi observado que a intervenção ambiental requerida, trata-se do corte de 34 árvores distribuídas em uma área de 0,1625 ha, ao longo de uma estrada vicinal, apresentando um rendimento lenhoso de 32,85 m³ de madeira.

Segundo projeto de intervenção ambiental apresentado:

A intervenção ambiental tem como objetivo o acesso ao loteamento em área urbana, conforme Certificado nº 1173 de Licenciamento Ambiental Simplificado.

Para o levantamento das árvores utilizou-se do censo 100% dos indivíduos requeridos, realizando a dendrometria das espécies, com a coleta dos nomes popular e científico, a Circunferência à Altura do Peito (CAP), a Altura Total (H) e as coordenadas geográficas no Datum SIRGAS 2000 e Fuso 23K de cada árvore.

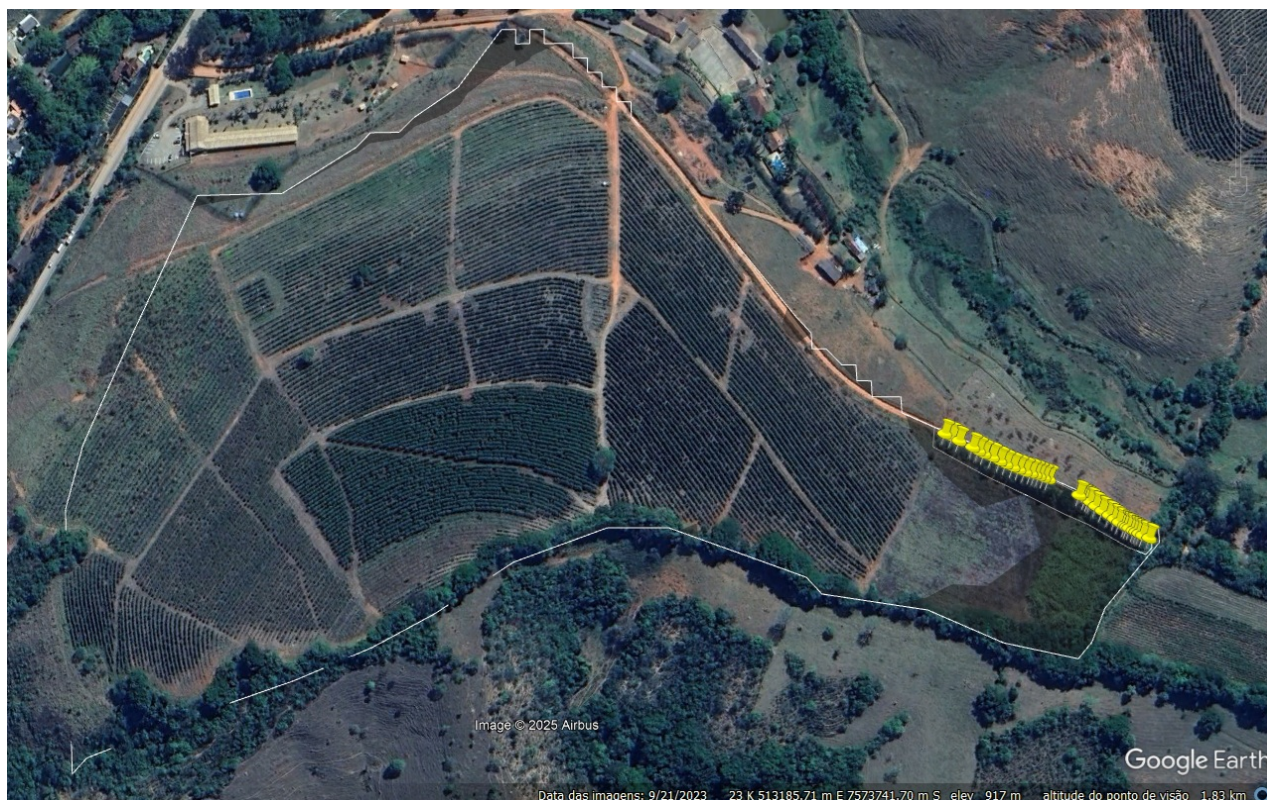
Para a estimativa do volume de madeira, o cálculo foi realizado a partir das variáveis dendrométricas mensuradas em campo, principalmente a circunferência, diâmetro e a altura das árvores, para alimentar modelos matemáticos conhecidos como equações volumétricas, conforme apresentado no doc. sei 115708191.

A exploração proposta é pelo sistema de corte raso com motosserra via corte em bisel, com desmembramento do fuste e desgalhamento.

Em vistoria não foi observado vestígios de habitats naturais de espécies da fauna silvestre, nem restrições que leve a conservação in situ das árvores requeridas para o corte.

Sendo passível de autorização o corte das 34 (trinta e quatro) árvores conforme lista de espécies (doc. sei 115708191), Rendimento lenhoso: Madeira de 32,85 m³. Todo o material lenhoso oriundo da supressão vegetal será integralmente reaproveitado dentro dos limites do empreendimento. Esta abordagem de gestão interna elimina a necessidade de transporte, otimizando o uso dos recursos naturais. Ressalta-se que não haverá qualquer tipo de comercialização do material. O aproveitamento do material lenhoso será diversificado e planejado para atender a diferentes necessidades funcionais e paisagísticas do projeto. Parte dos fustes de maior diâmetro e resistentes serão destinada à confecção de mourões, que serão utilizados no cercamento das áreas destinadas ao plantio de recuperação ambiental, garantindo sua proteção e isolamento. Outra parte será empregada na construção de estruturas de bioengenharia, como paliçadas de contenção para a estabilização de pequenos taludes e barreiras para dissipação da energia do escoamento superficial em pontos críticos do terreno.





### Localização das árvores

Nº indivíduo	Espécie		Coordenada Plana (UTM) - Sirgas 2000		Fuso	Altura (m)	DAP (cm)	Volume de madeira (m³)
	Nome comum	Nome científico	X	Y				
1	Capaíba	Copaifera langsdorffii	513372,51	7573382,48	23 K	4,46	15,60	0,09
2	Cambuí	Psidium sartorianum	513368,10	7573384,32	23 K	4,35	23,24	0,18
3	Mamica-de-porca	Zanthoxylum rhoifolium	513363,84	7573386,53	23 K	7,29	40,11	0,92
4	Capaíba	Copaifera langsdorffii	513365,74	7573385,53	23 K	9,94	42,02	1,38
5	Mamica-de-porca	Zanthoxylum rhoifolium	513361,89	7573387,47	23 K	4,32	15,28	0,08
6	Mamica-de-porca	Zanthoxylum rhoifolium	513345,88	7573397,90	23 K	7,53	40,97	0,99
7	Capaíba	Copaifera langsdorffii	513336,81	7573404,12	23 K	11,29	40,81	1,48
8	Capaíba	Copaifera langsdorffii	513341,08	7573401,01	23 K	11,38	37,24	1,24
9	Cambuí	Psidium sartorianum	513359,21	7573389,11	23 K	7,35	19,74	0,22
10	Capaíba	Copaifera langsdorffii	513356,26	7573391,00	23 K	7,54	17,19	0,18
11	Mamica-de-porca	Zanthoxylum rhoifolium	513357,52	7573389,95	23 K	7,46	21,33	0,27
12	Capaíba	Copaifera langsdorffii	513352,36	7573393,16	23 K	12,37	29,60	0,85
13	Capaíba	Copaifera langsdorffii	513349,30	7573395,32	23 K	9,46	46,15	1,58
14	Aroeira-brava	Schinus terebinthifolius	513333,47	7573406,95	23 K	9,87	39,47	1,21
15	Aroeira-brava	Schinus terebinthifolius	513331,94	7573408,21	23 K	8,94	39,15	1,08
16	Aroeira-brava	Schinus terebinthifolius	513329,95	7573409,57	23 K	5,33	20,69	0,18
17	Capaíba	Copaifera langsdorffii	513325,69	7573411,87	23 K	13,68	68,12	4,98
18	Capaíba	Copaifera langsdorffii	513305,00	7573423,00	23 K	12,13	31,19	0,93
19	Capaíba	Copaifera langsdorffii	513301,43	7573424,03	23 K	9,35	35,97	0,95
20	Mamica-de-porca	Zanthoxylum rhoifolium	513298,37	7573425,32	23 K	7,89	33,10	0,68
21	Mamica-de-porca	Zanthoxylum rhoifolium	513295,54	7573426,32	23 K	6,89	27,69	0,42
22	Juamarim	Celtis iguanaea	513292,71	7573427,09	23 K	10,24	40,74	1,33
23	Mamica-de-porca	Zanthoxylum rhoifolium	513288,65	7573428,12	23 K	6,88	31,19	0,53
24	Capaíba	Copaifera langsdorffii	513284,36	7573429,71	23 K	7,54	31,19	0,58
25	Mamica-de-porca	Zanthoxylum rhoifolium	513280,28	7573431,26	23 K	13,58	42,97	1,97
26	Capaíba	Copaifera langsdorffii	513275,42	7573433,32	23 K	9,00	29,28	0,61
27	Capaíba	Copaifera langsdorffii	513271,39	7573435,40	23 K	10,58	22,92	0,44
28	Mamica-de-porca	Zanthoxylum rhoifolium	513266,38	7573438,01	23 K	7,89	27,37	0,46
29	Mamica-de-porca	Zanthoxylum rhoifolium	513260,72	7573440,33	23 K	13,47	46,15	2,25
30	Capaíba	Copaifera langsdorffii	513257,11	7573442,39	23 K	13,01	35,65	1,30
31	Capaíba	Copaifera langsdorffii	513253,00	7573444,70	23 K	9,13	37,24	0,99
32	Cambuí	Psidium sartorianum	513243,74	7573449,08	23 K	12,11	39,47	1,48
33	Cambuí	Psidium sartorianum	513239,10	7573451,91	23 K	9,56	26,10	0,51
34	Mamica-de-porca	Zanthoxylum rhoifolium	513233,70	7573453,97	23 K	10,79	24,83	0,52

### Lista das espécies

O corte das árvores não apresenta impacto ambiental sobre o meio físico e biótico, nem efeitos negativos cumulativos em sua bacia de contribuição hidrográfica.

Conforme (doc. sei 115708191) será realizado o plantio de aproximadamente 1.762 mudas em cerca de 17.165 m², sob as coordenadas centrais 21°56'41.34"S e 44°52'38.14"O.

#### 4.3.1 Características físicas:

- Topografia: A topografia do município de Baependi reflete a complexidade geomorfológica da região Sul de Minas Gerais. O relevo local é heterogêneo, com altitudes que variam de 868 metros nos fundos de vale a 2.359 metros nos picos mais elevados da Serra da Mantiqueira. Segundo dados municipais, o território é composto por aproximadamente 40% de áreas montanhosas, 50% de relevo ondulado e 10% de áreas planas.

A área do empreendimento está inserida em uma unidade geomorfológica de domínio dos Planalto Rebaixado de São Lourenço, conforme a classificação do relevo brasileiro de IBGE (2024). Esta unidade é caracterizada por ser um planalto dissecado, ou seja, uma antiga superfície elevada que foi intensamente trabalhada pela erosão fluvial ao longo do tempo.

- Solo: O solo predominante na área de intervenção é classificado como Argissolo Vermelho-Amarelo Eutrófico (PVAe7), caracterizado por apresentar horizonte B textural com aumento de argila em relação ao horizonte A, além de coloração entre vermelho e amarelo em função da presença de óxidos de ferro. Esse tipo de solo possui boa drenagem natural e moderada fertilidade, devido à presença de nutrientes em quantidades mais elevadas em comparação a outros solos argilosos da região. A eutrofia desse solo indica uma maior saturação por bases, o que favorece o desenvolvimento de espécies vegetais nativas e contribui positivamente para processos de restauração florestal.

- Hidrografia: A análise hidrográfica contextualiza na área de inserção do empreendimento identifica o município de Baependi que está inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Grande e, mais especificamente, na Bacia Hidrográfica do Rio Verde, que constitui a Unidade de Planejamento e Gestão dos Recursos Hídricos 4 (UPGRH GD4). Esta bacia situa-se na mesorregião Sul/Sudoeste de Minas, entre os paralelos 21° 20' a 22° 30' de latitude Sul e 44° 40' a 45° 40' de longitude Oeste (BAEPENDI, 2019).

#### 4.3.2 Características biológicas:

- Vegetação: Bioma Mata Atlântica, a intervenção ambiental, trata-se de árvores nativas isoladas localizadas ao longo de uma estrada vicinal. Os fragmentos de vegetação nativa existente na região é caracterizada pela fisionomia de Floresta estacional semidecidual montana.

- Fauna: Segundo projeto apresentado, para a verificação de ocorrências de espécies da fauna ameaçadas de extinção na área de interesse, foi realizada uma consulta em agosto de 2025 à base de dados da Infraestrutura de Dados Espaciais do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IdeSisema).

A consulta indicou que a área destinada à intervenção ambiental não se sobrepõe a polígonos de ocorrência ou áreas de distribuição de espécies da fauna ameaçadas de extinção, segundo os registros oficiais do Estado. No entanto, ressalta-se que a ausência de registro não elimina completamente a possibilidade de ocorrência de indivíduos de passagem, reforçando a importância da adoção de boas práticas ambientais de recuperação.

#### **4.4 Alternativa técnica e locacional:**

Não se aplica



## 5. ANÁLISE TÉCNICA

Não foi observado no ato da vistoria, danos relevantes ao meio ambiente local referente ao corte das árvores requerida.

Em consulta ao sistema Google Earth Pró, é possível observar através das imagens em suas séries históricas o grau de antropização da área requerida para o corte das árvores.

A intervenção ambiental encontra-se prevista e regulamentada no Decreto Estadual n.º 47.749/19 Capítulo II - Seção I Artigo 3.º § 4º e Seção II.

Foram recolhidas as taxas estaduais referente a Intervenção Ambiental para o corte ou aproveitamento das 34 árvores isoladas nativas vivas.

### 5.1 Possíveis impactos ambientais e medidas mitigadoras:

Os impactos ambientais decorrentes da intervenção ambiental requerida, estão relacionados a modificação da paisagem natural com a diminuição de áreas de cobertura com vegetação nativa, proporcionando aumento das áreas de ocupação antropica.

Medidas Mitigadoras:

- Epífitas que porventura existam nos indivíduos abatidos devem ser transplantados aos fragmentos próximos;
- As árvores que apresentarem ninhos no momento do corte deverão ser preservados, até o termino do ciclo de desenvolvimento e saída das aves do ninho;
- As ações de corte deverão ser por meio de pessoa treinada, pois desconformidades com os parâmetros técnicos definidos no projeto técnico ou, ainda, em desconformidade com a legislação ambiental vigente sujeitará o responsável as sanções legalmente previstas;
- Cortar somente os indivíduos florestais autorizados;
- Manter os indivíduos florestais não autorizados preservados para aferições posteriores;
- O produto florestal explorado deverá ser destinado ao uso interno no imóvel;
- Não realizar qualquer tipo de exploração na área de Reserva Legal e das APPs;
- Não cortar, suprimir ou danificar demais formas de vegetação nativa não autorizadas durante o corte das árvores;
- Marcar previamente as árvores a serem suprimidas;
- Utilizar equipamentos de corte adequados com as manutenções em dia, evitando vazamentos de óleos, graxas e combustíveis durante a exploração florestal;
- Adotar ações que não ofereça risco a vida ou a integridade física das pessoas;
- Não implicar em novas supressões de vegetação nativa na propriedade;
- Que seja adotadas práticas sustentáveis de manejo de solo e dos recursos hídricos na propriedade, de acordo com as normas dos conselhos de Meio Ambiente.
- Realizar o corte dos indivíduos arbóreos com utilização de técnicas adequadas e apropriadas para melhor aproveitamento da madeira;
- O corte deverá ser realizado por profissional (is) com experiência; utilizando de equipamentos de segurança (óculos, perneiras, luvas, cintos);
- Deverá ser dado aproveitamento socioeconômico a todo produto florestal suprimido.
- Manter sinalizado o local durante o corte das espécies arbóreas.

## 6. CONTROLE PROCESSUAL

Fica dispensado, a critério do supervisor, o controle processual para os seguintes processos de intervenção ambiental:

- Todos os processos de corte de árvores isoladas;
- Intervenção sem supressão de cobertura vegetal nativa, em Áreas de Preservação Permanente – APP;
- Aproveitamento de material lenhoso.

## 7. CONCLUSÃO

Após análise técnica e controle processual das informações apresentadas, e, considerando a legislação vigente, opinamos pelo **DEFERIMENTO** do requerimento para o Corte ou aproveitamento de 34 árvores isoladas nativas vivas em área de 0,1625 ha, localizada na propriedade Topada, município de Baependi, sendo o material lenhoso proveniente desta intervenção destinado ao Uso interno no imóvel ou empreendimento.

## 8. MEDIDAS COMPENSATÓRIAS

### 8.1 Relatório de Cumprimento de Condicionantes:

## 9. REPOSIÇÃO FLORESTAL

Forma de cumprimento da Reposição Florestal, conforme art. 78, da Lei nº 20.922/2013:

- ( X ) Recolhimento a conta de arrecadação de reposição florestal
- ( ) Formação de florestas, próprias ou fomentadas
- ( ) Participação em associações de reflorestadores ou outros sistemas

## 10. CONDICIONANTES

### Condicionantes da Autorização para Intervenção Ambiental

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
1	Apresentar relatório após a intervenção ambiental, informando se o corte das árvores foram realizadas em conformidade ao autorizado. Acrescentar anexo fotográfico. Caso o responsável técnico pela execução do processo seja diferente do responsável técnico pela elaboração do mesmo, apresentar junto a respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica – ART.	Até 60 dias após o corte das árvores
2	Realizar o plantio de aproximadamente 1.762 mudas em cerca de 17.165 m <sup>2</sup> , sob as coordenadas centrais 21°56'41.34"S e 44°52'38.14"O, Conforme (doc. sei 115708191).	Até o final da implantação do empreendimento
3	Dar a destinação adequada ao material lenhoso, conforme apresentado no projeto, atendendo as diferentes necessidades funcionais do empreendimento. Sendo parte dos fustes destinada à confecção de mourões, que serão utilizados no cercamento das áreas destinadas ao plantio de recuperação ambiental e partes empregada na construção de estruturas de bioengenharia, como paliçadas de contenção para a estabilização de pequenos taludes e barreiras para dissipação da energia do escoamento superficial da parte alta do terreno.	Imediato após o corte das árvores



* Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de concessão da Autorização para Intervenção Ambiental.		
<b>INSTÂNCIA DECISÓRIA</b>		
<b>( ) COPAM / URC    ( X ) SUPERVISÃO REGIONAL</b>		
<b>RESPONSÁVEL PELO PARECER TÉCNICO</b>		
Nome: Alberto Pereira Rezende MASP: 1147827-8		
<b>RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO</b>		
Nome: MASP:		



Documento assinado eletronicamente por **Alberto Pereira Rezende, Servidor (a) Público (a)**, em 01/07/2025, às 16:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **116771819** e o código CRC **4EE38B9C**.

Referência: Processo nº 2100.01.0013122/2025-47

SEI nº 116771819